

0451 - DIÁLOGO E O TRABALHO COLETIVO: REFLEXÕES SOBRE AS RELAÇÕES NA ESCOLA BÁSICA - Elisabete Cardieri (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Priscila Rezeck Nunes (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Juliana Sartori Lunardi (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Ana Maria P. Antune (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Eliza de Oliveira Cardoso (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Bruna Contro de Godoy (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu) - ecardieri@ibb.unesp.br.

Introdução: As práticas escolares se realizam a partir de encontros entre pessoas que trazem suas concepções (e pré-concepções) constituídas na história singular de cada um. No entanto, a escola nem sempre favorece o reconhecimento dessa dimensão de singularidade, bem como não valoriza o espaço de diálogo e escuta à diferença de cada pessoa como vivência de acolhimento e possibilidade de construção de um trabalho coletivo. A reflexão sobre tais aspectos, vivenciadas num espaço dialógico, podem suscitar práticas educativas que incentivem educadores, educandos e a comunidade escolar a exercer efetivo protagonismo na promoção de vivências éticas fundadas no respeito ao outro. A partir destes pressupostos, este projeto está sendo desenvolvido na Escola Estadual Prof. Francisco Guedelha, localizada em Botucatu e que atende alunos do Ensino Fundamental II e Médio. **Objetivos:** O projeto propõe-se: a) Acompanhar os momentos de reuniões e reflexões entre educadores e identificar situações de vivência dialógica e construção coletiva de projetos (interdisciplinares e outros); b) Identificar as temáticas mais presentes relativas às relações interpessoais (professor-aluno, entre alunos, entre professores) apresentadas nas reuniões; c) Oferecer propostas para reflexão coletiva e vivência dialógica como espaço de expressão, abertura ao outro, escuta das diferenças e formação ética. **Métodos:** Até o momento, assumimos como procedimento as visitas e participação nas reuniões realizadas entre docentes e equipe gestora assumindo uma postura de escuta e acolhimento à dinâmica que caracteriza aquela comunidade escolar. A partir desses momentos, estabelecemos roteiros para coleta de dados que, juntamente com os docentes e a equipe gestora, possibilitam: a) delinear situações que mais frequentemente suscitam impasses e desentendimentos na convivência escolar; b) elaborar e construir coletivamente propostas para oficinas e vivências destinadas aos alunos e a comunidade escolar e c) contribuir com a elaboração de trabalhos e atividades que integrem a Mostra Científico-Cultural realizada anualmente. **Resultados:** A inserção na comunidade escolar e a escuta atenta aos relatos e informações prestadas pelos docentes e equipe gestora gerou a proposta de atividades (destinadas aos alunos) que promovam a reflexão sobre o reconhecimento de si e o respeito à diferença que os outros apresentam. A atividade assumiu um caráter interdisciplinar (Geografia, Português, Artes e Matemática) e articula aspectos que favoreçam a expressão, pelos alunos, de suas concepções sobre sua realidade vital (onde e com quem residem), suas vivências e seus sonhos. O trabalho desenvolvido em cada classe, com a participação das bolsistas, será apresentado como painel na Mostra Científico-Cultural.